

• **Percurso e perspectivas do Boletim Academia Paulista de Psicologia<sup>1</sup>**  
***Course and trends of the Sao Paulo Academy of Psychology Bulletin***

Aidyl M. de Queiroz e Pérez-Ramos<sup>2</sup>  
*Cad. nº30 "Paula Souza"*  
USP - UNESP

**Resumo:** Esta revista é "sui generis", existente há 28 anos, incluindo uma unidade científica e outra Acadêmica. Sua publicação, que já alcançou 75 números, é efetuada com rigorosa pontualidade. A autora do presente trabalho tem sido sua Editora durante 10 anos, o que pode garantir-lhe precisão aos dados aqui expostos. Os objetivos da revista são de natureza histórica e relativos ao progresso da Psicologia no Brasil, especialmente no Estado de São Paulo, relacionando-se com os propósitos da Academia Paulista de Psicologia, entidade à qual pertence. É feito breve relato deste sodalício com a comprovação dos seus nexos para com o periódico em exposição. Suas unidades básicas contemplam: a Científica, que inclui História da Psicologia; teorias e pesquisas empíricas, relatos de experiência e estudos de casos; e a Acadêmica, que se refere a acontecimentos da Academia e aos registros contínuos das contribuições profissionais dos seus membros. Resenhas, informações gerais e obituários completam o conteúdo do periódico. Nesse contexto, apresentam-se as mais expressivas contribuições, destacando-se os legados dos pioneiros da Psicologia no Brasil, tema constante nos números que se publicam. O percurso da revista é analisado em função dos períodos de gestão da Diretoria da Academia. De início, era um manual informativo, depois passou para um contexto científico e histórico da Psicologia, não se descurando da unidade Acadêmica. Conclui-se que o presente trabalho indica aportes seguros para o progresso da produção científica brasileira.

**Palavras-chaves:** Revista, História da Psicologia, Academia Paulista de Psicologia.

**Abstract:** This "sui generis" magazine has been in existence for 28 years, including one scientific unit and another Academic. Its publication, which has reached number 75, is done with strict punctuality. The author of this work has been its Editor for 10 years, which can assure you accuracy to the data displayed here. The objectives of the review are of historical nature and related to the progress of psychology in Brazil, especially in the state of Sao Paulo, relating to the purposes of the Sao Paulo Academy of Psychology, entity to which it belongs. A brief report of this fellowship is made with evidence of their links to the reporting period. Its basic units include: the scientific, which includes the history of psychology, theories and empirical research, reports of experience and case studies; and the Academic, which refers to events of the Academy and the records of continuous professional contributions of its members. Reviews, general information and obituaries complete the contents of the bulletin. In this context, the most significant contributions are presented, especially the legacy of the pioneers of psychology in Brazil, constant subject of the numbers being published. The history of the magazine is analysed according to the periods of Management Board of the Academy. Initially, it was an information manual, then went to the scientific and historical context of psychology, not forgetting the academic units. It is concluded that this work indicates accurate contributions to the progress of the Brazilian scientific production.

**Keywords:** Magazine, History of Psychology, Sao Paulo Academy of Psychology.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na XXVII Reunião Anual da S.B.P., no Simpósio nº. 10 – A relevância das revistas científicas brasileiras de natureza psicológica.

<sup>2</sup> Professor Titular pela UNESP. Contato: Rua Pelágio Lobo, 107, Perdizes – São Paulo, SP – CEP 05009-020 – Tel.: (11) 3862-1087 – Fax: (11) 3675-8889. *E-mail:* juanaidyl@uol.com.br

## **1. Introdução**

Nada é tão gratificante como discorrer sobre um tema baseado em experiência vivida por longo tempo. É o caso do Boletim Academia Paulista de Psicologia (ISSN: 1415-711X), do qual a autora da presente publicação tem sido sua Editora durante 10 anos.

Esse periódico, ao longo dos seus 28 anos de existência, conta com 75 números publicados com rigorosa pontualidade, além de outras qualidades que serão expostas no decorrer deste trabalho. Por essa e outras razões, vem merecendo o reconhecimento da comunidade científica, tanto nacional como internacionalmente. Seus objetivos baseiam-se na natureza da entidade à qual pertence – Academia Paulista de Psicologia – constituindo seu órgão oficial de divulgação.

A Academia Paulista de Psicologia, entidade à semelhança de outras congêneres como as de Letras, de Ciências, de História e de Educação, congrega, em caráter vitalício, quarenta personalidades ilustres da Psicologia, isto é, que tenham publicado obras transcendentais ou que sejam de grande significação na docência, na pesquisa ou no exercício profissional da Psicologia. Essas condições são capituladas nos documentos oficiais do citado sodalício, conforme estabelece o art. 2º., letra b) do Estatuto e o art. 2º. do Regimento Interno (Academia Paulista de Psicologia, 2004).

Sendo o veículo em foco de natureza Acadêmica, serve-se de modelos específicos, apresentados nos periódicos de outros sodalícios, inclusive de alguns brasileiros. Nesse sentido, a revista dá um passo à frente. Alguns periódicos publicados pelas Academias contemplam apenas notícias internas como realizações de seus titulares, comentários sobre os legados de seus Patronos, inclusive obituários dos membros falecidos. Outras Academias mantêm publicações exclusivamente científicas relativas aos campos do conhecimento a que pertencem. A presente revista, entretanto, é mais completa, pois publica trabalhos sobre ambos os enfoques: um deles referente a contribuições científicas em geral, especialmente os de natureza histórica, e o outro destinado às realizações da Academia junto com as atividades profissionais dos titulares e laureados. Dentre as contribuições históricas, destacam-se os legados sobre a Vida e Obra de seus pioneiros, sendo que, até o momento, são trinta e um legados publicados que correspondem a mais de 75% dos quarenta Patronos da Academia.

Dentro desse contexto, a revista apresenta contribuições meritórias não somente desses pioneiros, mas também o registro das memórias dos atuais Titulares; pesquisas sobre os mais importantes temas de natureza clássica e da atualidade; teorias de transcendência psicológica; e casos clínicos e/ou organizacionais. A este escopo são acrescentadas resenhas de livros e

informações sobre eventos, cursos, premiações outorgadas pela Academia, além de outros dados que poderão ser de interesse para o estudioso da Psicologia.

Com tais propósitos, este Boletim vem constituindo rica fonte de consulta e de produção científica para profissionais, como também para estudantes de Psicologia ou de História e outras ciências afins. Apresenta-se, outrossim, como expressivo veículo de divulgação através da Internet e do intercâmbio que mantém com outras revistas editadas no Brasil ou no exterior. Sua disponibilidade na Internet encontra-se na REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal) cujo *site* é o seguinte: <http://www.redalyc.org> Nessa base de dados, pode-se consultar a revista, na íntegra, desde o ano 2003. Além disso, trechos históricos sobre o legado dos pioneiros e a Vida e Obra dos atuais Acadêmicos são publicados na Internet pelos *sites* [www.bvs-psi.org.br/subsidios.htm](http://www.bvs-psi.org.br/subsidios.htm) ou [www.bvs-psi.org.br/tabvidaeobra.htm](http://www.bvs-psi.org.br/tabvidaeobra.htm) e [www.bvs-psi.org.br/atuaisAcademicos.htm](http://www.bvs-psi.org.br/atuaisAcademicos.htm). Na consulta, deve-se considerar a variação da periodicidade da revista. Inicialmente era bimestral (até 1992), posteriormente passou a ser estritamente trimestral (até fins de 2002); quadrimestral (até fins de 2006) e semestral (de 2007 em diante).

Trata-se, portanto, de periódico de natureza histórica e de importantes produções atuais, com o propósito de estabelecer nexos entre o passado e o presente em relação aos progressos da ciência psicológica no Brasil, especialmente no Estado de São Paulo, tendo em vista novas perspectivas para o futuro. É de fácil consulta, por ser publicado tanto em papel como pela via virtual na íntegra (<http://www.redalyc.org>). Encontra-se em diversas bibliotecas de Psicologia, resultante do intercâmbio que se estabelece com várias outras revistas.

## **2. Evolução histórica**

Para alcançar suas qualificações, frutos de seus 28 anos de existência, a revista contou e conta com todo o empenho da Academia, especialmente das Diretorias, com destaque no trabalho da Editora. A seguir são apresentadas as características da fase atual (2007-2009) como revista Científica e Acadêmica, com base nos itens do conteúdo do número mais recentemente publicado (Academia Paulista de Psicologia, 2008). São eles:

- a) História da Psicologia:
  - Resgatando a memória dos pioneiros.
  - Enriquecimento aos Módulos História da Psicologia do Sistema de Ensino na BVS-Psi pelos legados dos Patronos e de Acadêmicos atuais.
  - Outros temas históricos de natureza psicológica.
- b) Teorias, pesquisas empíricas, estudos de casos e relatos de experiência.

- Enfoques teóricos de transcendência para a Psicologia.
- Pesquisas empíricas de natureza psicológica no contexto brasileiro em especial de caráter clínico, educacional e organizacional.
- c) Realizações da Academia
  - Sessões Solenes de posse de Acadêmicos, outorga de títulos a Membros Beneméritos e de diplomas aos laureados.
  - Atividades profissionais dos Acadêmicos e laureados (*Member's news*).
  - Registros de outras ações da Academia: projetos, reuniões científicas, relatórios das gestões da Diretoria, entre outros.
- d) Resenhas de livros
  - Clássicos e da atualidade
- e) Informações
  - Nacionais
  - Internacionais
- f) Obituários
- g) Instruções aos autores

A seguir, apresenta-se uma retrospectiva da evolução do Boletim, considerados os diversos períodos de gestão da Diretoria da Academia e as mudanças expressivas ocasionadas na sua estrutura. São eles:

#### 1ª fase 1980-1997.

Pode-se afirmar que este período constituiu a pré-história do Boletim, haja vista a designação que lhe era dada: Informações. Foram aglutinados os números impressos durante as nove primeiras gestões da Diretoria da Academia, pelo fato de não ter havido grandes mudanças tanto no conteúdo quanto na estrutura do periódico.

Mantendo a modalidade informativa, o Boletim foi gradualmente adquirindo melhor forma e incluindo algumas resenhas e relatos de pesquisa. Na sua estruturação, foram introduzidos o sumário, o editorial e o expediente, além de outros aspectos de identificação. No entanto, nos 54 números desta fase, pode-se afirmar que a história da Academia Paulista de Psicologia está aí registrada, em todos os seus detalhes. As publicações incluíram desde notícias sobre a fundação desse sodalício, seu símbolo, a nota heráldica, a primeira Diretoria e a posse dos Acadêmicos fundadores e seus Patronos (Academia Paulista de Psicologia, 1980) para chegar à melhor formatação, com divisões apropriadas e gradualmente enriquecidas. Segundo essa trajetória, o Boletim ficou assim estruturado: editorial, realizações da Academia; notícias dos Acadêmicos; informações nacionais e internacionais; resenhas; eventos científicos e obituários (Academia Paulista de Psicologia, 1998). O Boletim mantinha-se em circulação

restrita, sendo distribuído aos Acadêmicos e Laureados, inclusive a algumas bibliotecas de Psicologia em São Paulo.

#### 2ª fase 1998-2000.

Um acontecimento de importância serviu de base para conduzir o Boletim a um enriquecimento do seu conteúdo científico, mantendo, contudo, os dois enfoques previstos na sua estruturação: o científico e o Acadêmico. Uma homenagem aos vinte anos da Academia Paulista de Psicologia é prestada pelos Acadêmicos e Laureados mediante publicação de artigos de natureza histórica e/ou de pesquisas empíricas no citado periódico.

Organizou-se um Número Especial, contendo quatorze artigos de transcendência. Foram incluídos importantes trabalhos como os de natureza transcultural, pesquisa de caso único, investigações sobre técnicas projetivas e de inteligência. Com esta incorporação, o Boletim passou a ter formato de revista científica, sendo bem aceito pela comunidade dos psicólogos. Esse fato provocou uma evolução bastante acentuada nos seus rumos, deixando de ser apenas um manual informativo para constituir-se em um periódico de caráter acadêmico-científico e posteriormente, de científico-acadêmico.

Surgiram oportunidades para a organização de uma estrutura temática, incluindo especificações nos seus enfoques básicos. À unidade Acadêmica foram atribuídos os atos do sodalício e as notícias dos Acadêmicos e à Científica, a história da Psicologia, entre outros temas específicos, com inclusão de artigos sobre Vida e Obra de Pioneiros, Patronos que compõem o quadro das quarenta personalidades ilustres que contribuíram direta ou indiretamente para o progresso da ciência psicológica no País, mantendo-se a divisão de resenhas, congressos e outras informações, a fim de facilitar ao psicólogo sua integração na comunidade científica.

#### 3ª fase: 2001-2002.

Nesta fase, a revista passa a contar com a ficha de Catalogação na Fonte, o ISSN: 1415-711X e instruções aos autores. Esses dados, somados com os outros já incluídos, como o editorial, demais informações publicadas na contracapa e na primeira página conferem-lhe a natureza de revista científica (Academia Paulista de Psicologia, 2002).

Além dessas informações, percebe-se um enriquecimento na unidade designada como científica, especialmente de natureza histórica. Sete são os legados dos pioneiros editados nesta fase, em diferentes áreas do conhecimento, a saber: Dante Moreira Leite, filósofo (FFCL/USP), Patrono da Cadeira nº 23 (Witter, 2001); Roberto Mange, engenheiro, Patrono da Cadeira nº 15 (Miranda, 2001); Francisco Franco da Rocha, psiquiatra, Patrono da Cadeira nº 1

(Marcondes, 2001); João Toledo, educador, Patrono da Cadeira nº 20 (D'Ávila, 2001); Herbert Baldus, etnólogo e filósofo, Patrono da Cadeira nº 27 (Pérez-Ramos, 2002a); Pedro de Alcântara Machado, pediatra, Patrono da Cadeira nº 19 (Pérez-Ramos, 2002b) e Renato Ferraz Kehl, farmacêutico e médico, Patrono da Cadeira nº 13 (Pérez-Ramos, J., 2002).

Nesta fase do desenvolvimento do Boletim, denota-se a variedade de formação profissional registrada na autoria dos artigos sobre a Vida e Obra dos Patronos, evidenciando a origem polivalente da Psicologia no Brasil.

Afora os importantes legados dos pioneiros, são explorados outros temas históricos que marcam mais uma vez o direcionamento do Boletim, como o artigo de Angelini (2002) sobre o histórico da Sociedade Interamericana de Psicologia ao cumprir 50 anos de existência. Contribuições sobre pesquisa empírica, embora em pequeno número, estão presentes nestes periódicos, mostrando certa diversidade em seus temas. Citam-se algumas delas: *Sob o domínio do Pânico* (Boccalandro, 2002) e *Transgressões no trânsito* (Frasson & Souza, 2002) com seus respectivos resumos, ainda só em português. Um grande número de resenhas de livros importantes são publicados nos números da revista na presente fase, evidenciando a pluralidade de áreas da ciência psicológica.

#### 4ª fase: 2003-2004.

Os dados de identificação dos números desta fase, impressos na contracapa, são mais esclarecedores que os da fase anterior. Por exemplo, a catalogação na fonte, alguns indexadores como o Index Psi-periódicos (revista-bol.acad.) e informações sobre sua impressão e endereço para contato. Porém, um acontecimento de valor registrado nesses números é o Projeto: "O Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano", realizado pela Academia com a aprovação do Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet. São elaborados três DVDs com contribuições sobre a Vida e Obra de nove Acadêmicos, como valioso subsídio de penetração cultural e científica. Tais produções, objeto de vários artigos no Boletim, tiveram o propósito de serem distribuídas para os integrantes da Rede de Bibliotecas de Psicologia no País (Academia Paulista de Psicologia, 2000, 2003a, 2003b e 2004b). De fato, em outros artigos posteriores a esta fase, efetua-se o previsto, sendo distribuídos os conjuntos dessas produções às bibliotecas da Rede (Academia Paulista de Psicologia, 2005b e 2006a).

Contribuições de valor encontram-se nos números do Boletim desta fase, quer seja do ponto de vista histórico, quer seja do ponto de vista da investigação empírica. No primeiro caso, estão os estudos sobre Vida e Obra dos pioneiros como os de Elza Barra, Cadeira nº 35, farmacêutica e psicanalista (Oliveira, 2003); Walther Barioni, Cadeira nº 40, advogado e educador (Pires, 2003); Antonio

Sampaio Dória, Cadeira nº 18, advogado e educador (Damasco Pena, 2003); Raul Carlos Briquet, Cadeira nº 12, médico, especializado em Psicologia Social (Windholz, 2004) e Aníbal Silveira, Cadeira nº 14, psiquiatra (Antunha, 2004). Completam a importância dessas contribuições os estudos sobre a evolução das clínicas - escolas psicológicas (Herzberg, 2004 e Bocalandro & Pérez-Ramos, 2004).

São apresentadas também pesquisas na sua maioria realizadas no âmbito hospitalar e em diferentes Estados da União (Bertolini, 2003, em Bauru, SP; Braga & Pérez-Ramos, 2003, em São Luis do Maranhão; Zoega & Bomtempo, 2003, em Londrina, Estado do Paraná, entre outros). Em número menor, estão as investigações sobre o comportamento lúdico e os artigos isolados sobre crença religiosa, comportamento de risco e estudos transculturais.

Tais dados indicam a diversidade da ciência psicológica considerada pelo Boletim e sua abrangência interestadual no Brasil.

#### 5ª Fase: 2005-2006.

Esta fase caracteriza-se por um aumento expressivo na sua extensão nacional e início da internacional. Foram publicados vinte e quatro (24) legados dos Pioneiros e colocados na Internet mediante convite do Instituto de Psicologia (USP) para colaborar com o Módulo de História da Psicologia do Sistema de Ensino da BVS-Psi. O *site* de consulta é o seguinte: [www.bvs-psi.org/subsídios.htm](http://www.bvs-psi.org/subsídios.htm). Tais legados correspondem, até então, a mais de cinquenta por cento dos quarenta Patronos que identificam, individualmente, igual número de Cadeiras que são ocupadas pelos Titulares da Academia Paulista de Psicologia.

Seguindo o pensamento de Cruces (2008) referente às diversas áreas do conhecimento que influenciaram o desenvolvimento da Psicologia no País, citam-se os principais legados de pioneiros apresentados nesta fase, como os de Franco da Rocha, na saúde mental; Geraldo Horácio Paula Souza, na saúde pública, João Carvalhaes, na área de esportes e de Roger Bastide, na sociologia. É criado o Conselho Editorial integrado mediante convite por renomados especialistas, brasileiros, franceses, canadenses, espanhóis, venezuelanos e mexicanos. De igual modo, compõe-se o corpo de Editores *Ad Hoc*, especialistas brasileiros, procedentes de várias regiões do País (Academia Paulista de Psicologia, 2006b). Todas essas personalidades nacionais e estrangeiras foram solícitas na colaboração com a revista.

Os trabalhos são publicados em conformidade com as Instruções para os Autores, compreendendo mais de 70% gerados de pesquisas originais em geral de natureza histórica e de relevância para o saber psicológico. Destaca-se a contribuição da área científica na unidade de História da Psicologia: *Subsídios para a História da Psicologia no Brasil*, de Angelini (2005). O autor, neste trabalho,

faz uma síntese do panorama da História da Psicologia no País, referindo-se brevemente à influência dos psicólogos franceses e norte-americanos na formação dos nossos profissionais, além dos pioneiros brasileiros que deixaram suas marcas indeléveis. Neste percurso, chamou atenção para um acontecimento de relevância: a regulamentação da profissão do psicólogo, em 1962 e, a partir dessa época, o rápido e crescente desenvolvimento da Psicologia no País.

Nos seis números publicados nesta fase, encontram-se, no que se refere à pesquisa empírica, uma variedade de trabalhos expressivos, podendo situá-los em várias áreas da Psicologia como: Psicologia Educacional (Maluf, 2005), Psicologia Clínica (Herzberg, 2005), Psicologia Jurídica (Mello, Micheletti & Leite, 2005) e Psicologia da Religião (Zangari, 2005).

Esta fase foi marcada pela produtividade, especialmente na História da Psicologia, na variedade de pesquisas empíricas e, além disso, pelo início da inserção do Boletim na Internet.

#### 6ª fase: 2007-2009.

As apreciações que se fazem sobre este período incluem somente contribuições de 2007-2008, uma vez que os números de 2009 ainda não foram todos produzidos. Tem-se a informar que houve mudança no período de gestão da Diretoria da Academia Paulista de Psicologia, de dois para três anos, por conseguinte um acréscimo de mais um ano nesta fase do periódico.

Novo rumo é dado à natureza da revista, sendo especialmente científica, além de acadêmica, devido à variedade de contribuições teóricas e de investigações empíricas recebidas, sem, contudo, perder sua identidade acadêmica.

Um acontecimento de valor marca o desenvolvimento desta fase. Trata-se da completa inclusão da revista na Internet a partir do ano 2000, com disponibilidade virtual nas línguas: português e espanhol. Esse benefício é resultante da aceitação do Boletim em duas bases de dados internacionais: a CLASE (Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades) e a REDALYC (Red de Revistas da América Latina y el Caribe, España y Portugal) (Pérez-Ramos, 2008). Por conseguinte, o periódico passa a ser publicado nas duas versões: impressa e virtual. O *site* do REDALYC (<http://www.redalyc.org>) possui a faculdade de introduzir *on-line* revistas científicas, na íntegra. Neste caso foi a partir do ano 2003, época em que se registraram fortes mudanças em benefício da área científica no Boletim: ocasião das homenagens prestadas à Academia ao cumprir vinte anos de existência. Por razões econômicas, a partir do ano 2007, a revista, agora bem mais densa, passou à periodicidade semestral. A seguir são analisados apenas os dois números de cada ano, 2007 e 2008.

Registram-se os legados de vários Pioneiros como Laerte Ramos de Carvalho, filósofo, Patrono da Cadeira nº. 8 (Costa, 2008a); Antonio Miguel Leão Bruno, formado em Letras, Advocacia e Medicina, Patrono da Cadeira nº. 39 (Araujo, 2008); João Cruz Costa, filósofo, Patrono da Cadeira nº. 32 (Costa, 2008b); e Oscar Freire de Carvalho, médico e especialista em Medicina Legal, Patrono da Cadeira nº. 7 (Lipp, 2008). Acrescentam-se nesta fase, a contribuição de César Ades (Ades, 2008) que tece considerações comprovadas e valiosas sobre Pedro de Alcântara Machado, pediatra e especialista em Psiquiatria da Criança, Patrono da Cadeira nº. 19 e também do Acadêmico Haim Grünspun, médico, advogado e psicólogo, falecido há alguns meses. Este último, antecessor de César Ades, o qual apresenta a Vida e Obra das duas personalidades no seu discurso de posse na citada Cadeira. Para completar essa plêiade de legados, Eda Marconi Custódio (Cadeira nº. 20) faz uma apreciação sobre a Vida e Obra de Lino de Macedo, na solenidade de posse deste último, na Cadeira nº. 22 da Academia (Custódio, 2008).

Nas questões de natureza histórica, afora os legados acima referidos, encontram-se aportações inéditas e, certamente de interesse para o psicólogo, como a atualização de alguns conceitos da Psicanálise (Grünspun, 2008) e o enfoque de Winnicott na interpretação da criatividade no brincar (Sakamoto, 2008).

Sobre pesquisas empíricas, citam-se algumas das seis publicadas por seus resultados positivamente surpreendentes: o valor do lúdico em crianças hospitalizadas pelo quadro adiantado de câncer (Silva, Borges & Desterro, 2008) e outra sobre a abstinência e redução de danos no processo da recuperação de um grupo de jovens intensamente dependentes de substâncias psicoativas (Coelho & Pérez-Ramos, 2008).

Por essas breves referências do conteúdo desta fase, conclui-se sobre o ineditismo e a excelência dos artigos publicados, particularmente aqueles que são claramente historiográficos. Pode-se afirmar que tais contribuições contemplam uma diversidade de temas, tendência da Psicologia atual.

### **3. Considerações finais**

Pelo exposto, justifica-se plenamente a continuidade e expansão de um periódico como este, depositário do percurso histórico da ciência psicológica no Brasil, especialmente respaldado pela Academia Paulista de Psicologia, que congrega ilustres personalidades da Psicologia no Brasil. Deduz-se, portanto, a importante missão que é reservada a esta publicação periódica.

Neste esforço de recompilação de dados e idéias, preciosas descobertas sobre a evolução da ciência psicológica têm sido postas em destaque. Assim, o estudo dos legados dos Patronos publicados na revista tem permitido comprovar a diversidade de áreas do conhecimento das quais emergem as linhas mestras

que pautam a evolução da Psicologia no País. Contrapõe-se, deste modo, a ideia admitida muitas vezes de que a Psicologia no Brasil provém apenas da Filosofia, da Medicina e da Educação.

Assinala-se também que o Boletim tem sido veículo de divulgação, além dos temas históricos, de importantes pesquisas empíricas, teorias e estudos de casos, como também do registro de destacados acontecimentos na área. Incluem-se nesse contexto um grande número de resenhas de obras de significativo valor e apreciações das contribuições premiadas pela Academia. Nessa trajetória, o Boletim vem ganhando, progressivamente, importante amplitude e abrindo novas frentes para o conhecimento psicológico no Brasil. O estudo que se faz sobre o seu percurso poderá servir de guia para outras revistas, possibilitando assim novas publicações brasileiras no gênero. A autenticidade de suas contribuições constitui rica fonte de consulta, facilitando até produções científicas afins com a ciência psicológica.

A facilidade de estar aberto à ampla consulta é devido principalmente às suas publicações estarem na versão em papel e na virtual ([www.redalyc.org](http://www.redalyc.org)) e também ao intercâmbio que estabelece com importantes revistas científicas do País, correspondendo a um grande número de bibliotecas de Psicologia. Com essas aberturas para consulta, o estudioso da Psicologia poderá dar continuidade às produções históricas e às pesquisas empíricas que a revista oferece. Assim, com a colaboração dos profissionais interessados, poder-se-á dar continuidade à relação do que se produziu no passado e do que se realiza no presente, sempre com vistas a um futuro promissor da Psicologia no País.

#### **4. Referências**

- Academia Paulista de Psicologia (1980) Nota heráldica e Primeira Diretoria. *Boletim Academia Paulista de Psicologia* (Informações), ano I, n. 1, p. 2.
- Academia Paulista de Psicologia (2000). Número Especial – Comemoração dos 20 anos da Academia. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XX, n. 01/00.
- Academia Paulista de Psicologia (2002) Contracapa. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXII, n. 04/02.
- Academia Paulista de Psicologia (2003a). O Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIII, n. 01/03, p. 10-13.
- Academia Paulista de Psicologia (2003b) Projeto Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIII, n. 03/03, p. 17.

- Academia Paulista de Psicologia (2004a). *Estatuto e Regimento Interno*. Bauru, Gráfica Coelho.
- Academia Paulista de Psicologia (2004b). O Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIV, n. 01/04, p. 16-18.
- Academia Paulista de Psicologia (2005) Projeto: O Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano, *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXV, n. 03/05, p. 15-25.
- Academia Paulista de Psicologia (2006a) Projeto: O Legado da Psicologia para o Desenvolvimento Humano; Ato Solene para oferta da primeira coleção de DVDs. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVI, n. 02/06, p. 11.
- Academia Paulista de Psicologia (2006b). Sumário, *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVI, n. 03/06, p. 1 e 2.
- Academia Paulista de Psicologia (2008) Contracapa, sumário e editorial. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVII, n. 02/08, p. 147-148.
- Ades, C. (2008). Pedro de Alcântara, Haim Grünspon e a defesa da criança. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 02/08, p. 178-186.
- Angelini, A. L. (2002) A Sociedade Interamericana de Psicologia (SIP) faz 50 anos. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXII, n. 02/02, p. 15-19.
- Angelini, A.L. (2005). Subsídios para a História da Psicologia no Brasil. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXV, n. 01/05, p. 15-21.
- Antunha, E. L. G. (2004) Resgatando a memória dos Patronos: Aníbal Cipriano da Silveira Santos. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIV, n. 02/04, p. 13-18.
- Antunha, E. L. G. (2008). Propriocepção: um conceito de vanguarda na área diagnóstica e terapêutica. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 02/08, p.
- Araújo, C.A. (2008) Resgatando a memória dos pioneiros: Antonio Miguel Leão Bruno (2008) *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 01/08, p. 26-31.
- Bertolini, A.A. (2003). Pioneirismo na área de Psicologia Hospitalar. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIII, n. 01/03, p. 25-28.
- Bocalandro, M. R. (2002). Sob o domínio do Pâ(nico). *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXII, n. 03/02, p. 36-40.
- Bocalandro, M. R. & Pérez-Ramos, A. M. Q. (2004) Clínica Psicológica Ana Maria Poppovic. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIV, n. 02/04, p. 19-24.

- Braga, S.M.S. & Pérez-Ramos (2003) Procedimentos avaliativos de humanização no atendimento de crianças hospitalizadas. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIII, n. 01/03, p. 39-53.
- Coelho & Pérez-Ramos (2008) Abstinência e redução de danos no processo de recuperação dos dependentes de substâncias psicoativas. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 01/08, p. 79-86.
- Costa, H. B. A. (2008a) Resgatando a memória dos pioneiros – Laerte Ramos de Carvalho. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 01/08, p. 18-25.
- Costa, H. B. A. (2008b) Resgatando a memória dos pioneiros: João Cruz Costa. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXV, n. 02/08, p. 149-157.
- Cruces, A.V.V. (2008). A pesquisa na formação dos psicólogos brasileiros e suas políticas públicas. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 02/08, p. 240-255.
- Custódio, E. M. (2008). Lino de Macedo, um construtor da Psicologia. *Boletim Academia Paulista*, a. XXVIII, n. 02/08, p. 187-196.
- D'Ávila, A. (2001) Resgatando a memória dos Patronos: Vida e obra de João Toledo. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXI, n. 04/01, p. 5-7.
- Frasson, L. M. & Souza, M.A. (2002). Transgressões no trânsito e personalidade. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXII, n. 04/02, p. 33-37.
- Grünspun, S. (2008). Construções e “garimpagens”. Quais as possibilidades? *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 02/08, p. 256-266.
- Herzberg, E. (2004). Clínica Psicológica Dr. Durval B. Marcondes. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIV, n. 01/04, p. 28-31.
- Herzberg, E. (2005). Preliminares terapêuticos durante o processo de psicodiagnóstico: vivências dos psicólogos em formação. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXV, n. 01/05, p. 46-54.
- Lipp, M.E.N. (2008) Resgatando a memória dos pioneiros: Oscar Freire de Carvalho. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 02/08, p. 158-164.
- Maluf, M.R. (2005) Ciência da leitura e alfabetização infantil. Um enfoque psicanalítico. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXV, n. 02/05, p. 55-62.
- Marcondes, D. B. (2001) Resgatando a memória dos Patronos: Francisco Franco da Rocha. *Academia Paulista de Psicologia*, ano XXI, n. 03/01, p. 4-5.
- Mello, A.C., Micheletti, M.F. & Leite, L.A. (2005). Adoções, esperas, desejos, realidade. O que dizem os números. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXV, n. 01/05, p. 55-57.

- Miranda, W.A. (2001) Resgatando a memória dos Patronos: Roberto Mange. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXI, n. 02/01, p. 4-6.
- Oliveira, V.B. (2003) Resgatando a memória dos Patronos: Vida e Obra de Elza Barra. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*,\_ano XXIII, n. 01/03, p. 8-13.
- Pena, D. J. B. (2003) Resgatando a memória dos Patronos: Vida e Obra de Antonio Sampaio Dória. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIII, n. 03/03, p. 9-11.
- Pérez-Ramos, A. M. Q. (2002a) Resgatando a memória dos Patronos: Vida e Obra de Herbert Baldus, Cadeira 27. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXII, n. 01/02, p. 7-10.
- Pérez-Ramos, A.M.Q. (2002b) Resgatando a memória dos Patronos: Pedro de Alcântara Machado, *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXII, n. 02/02, p. 7-11.
- Pérez-Ramos, A.M.Q. (2008) Editorial. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 02/08, p. 149-157.
- Pérez-Ramos, J. (2002) Resgatando a memória dos Patronos: Renato Ferraz Kehl, *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXII, n. 02/02, p. 15-19.
- Pires, N. C. (2003) Resgatando a memória dos Patronos: Vida e Obra de Walther Barioni. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*,\_ano XXIII, n. 02/03, p. 6-8.
- Sakamoto, C. (2008). O Brincar da criança: criatividade e saúde. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXVIII, n. 02/08, p. 267-277.
- Silva, Borges & Desterro (2008). Benefícios das atividades lúdicas na recuperação de crianças com câncer. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*. Ano XXVIII, n. 02/08, p. 267-277.
- Windholz, M. H. (2004) Resgatando a memória dos Patronos: Raul Carlos Briquet, Cadeira nº. 12. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXIV, n. 01/04, p. 9-16.
- Witter, G. P. (2001) Resgatando a memória dos Patronos: Dante Moreira Leite. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*,\_ano XXI, n. 01/01, p. 4-6.
- Zangari, W. (2005) Uma leitura psicossocial do fenômeno da mediunidade de umbanda. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, ano XXV, n. 03/05, p. 70-88.
- Zoega Soares, M.R. & Bomtempo, E. (2003). A preparação da criança hospitalizada para procedimentos médicos. *Boletim de Psicologia*, ano XXIII, n. 01/03, p. 28-34.

Recebido em: 10/01/2009 / Aceito em: 20/03/2009.